**PRÁTICA DE MONITORIA NA DISCIPLINA FUNDAMENTOS DE REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA: AVALIAÇÃO PELOS DISCENTES**

**CORRÊA, Sabrina**

**AMORIM, Taís**

**CARVALHO, Rodrigo Aquino de**

**sabrina.s.correa@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino**

**Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas. Ciência da Informação**

**Palavras-chave:** Monitoria. Biblioteconomia. Representação descritiva.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo avaliar a monitoria realizada para disciplina Fundamentos de Representação Descritiva[[1]](#footnote-1)(2013/2). A ação monitora foi realizada por ex-alunas da disciplina as quais foram selecionadas a partir de seus coeficientes de rendimento. A escolha pela monitoria justifica-se pela necessidade de diminuir as taxas de reprovação da disciplina (18,9% em 2011 e 42,4% em 2012), bem como de diversificar as atividades de avaliação, com inclusão de exercícios semanais.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A prática de monitoria em disciplinas ofertadas nas Instituições de Ensino Superior (IES) é utilizada com muita frequência no Brasil a fim de estimular o discente com aptidão à docência a permanecer no contexto acadêmico. Consiste na prática pela qual estudantes mais adiantados em nível de conhecimento auxiliam no ensino e na orientação de seus colegas, solucionando dificuldades em relação ao conteúdo trabalhado em sala de aula (HAAGI et al., 2008; SANTOS; LINS, 2007).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Este relato caracteriza-se como descritivo de abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados foi feita através de questionários aplicados, com oito questões abertas e fechadas. O preenchimento do mesmo era facultativo. Dos 37 alunos frequentes, 27 (72,9%) responderam ao questionário. As questões pretendiam avaliar a ação da monitoria. Tinham como objetivo identificar se houve ou não necessidade de ocorrer tal ação (questão 1), bem como avaliar o desempenho das monitoras quanto ao esclarecimento de dúvidas, disponibilidade de horário para atendimento e pertinência dos exercícios elaborados pelas mesmas para estudo (questões 2 ao 7). Possuíam, ainda, um espaço para comentários adicionais, sugestões e críticas (questão 8).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise se pautou nas opiniões dos alunos frequentes para que se tivesse a real situação das taxas de reprovação, bem como fosse possível identificar a importância da atividade de monitoria, visto que os questionados estavam sujeitos a recorrer de tal auxílio. A Tabela 1 apresenta informações referentes à população do estudo, com dados finais de aprovação e reprovação na disciplina. Em suma, a maioria dos questionados considerou necessário o auxílio de monitoras na disciplina (aproximadamente 63% dos 27 respondentes), como apresentado na tabela 2.

Tabela 1 - Distribuição das taxas de aprovação e reprovação na disciplina.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ***Alunos*** | ***Quantidade*** | ***%*** |
| Aprovados sem exame | 06 | 13,3 |
| Aprovados no exame | 18 | 39,1 |
| Reprovados no exame | 08 | 17,3 |
| Reprovados sem exame | 05 | 10,8 |
| Infrequentes (não presentes em nenhuma aula) | 09 | 19,5 |
| Total | 46 | 100,0 |

Fonte: Os autores

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  Tabela 2 - Necessidade da monitoria. |  | Tabela 3 - Avaliação referente à disponibilidade para atendimento, esclarecimento de dúvidas etc. |
| Sim | 63,0 % |  | Péssimo | 00,0 % |
| Não | 11,0 % |  | Ruim | 00,0 % |
| Em parte | 22,0 % |  | Regular | 17,0 % |
| Não respondeu | 4,0 % |  | Bom | 27,8 % |
| Total | 100,00 |  | Ótimo | 04,8 % |
| Fonte: Os autores |  |  | Não Solicitou Atendimento | 46,7 % |
|  |  | Não respondeu | 03,7 % |
|  | Total | 100,00% |
|  |  |  | Fonte: Os autores |  |

Traçando um comparativo com os dados referentes ao rendimento dos discentes (tabela 1) pode-se constatar que as taxas de reprovação (35,1%) não possuem ligação com a ação monitora, uma vez que parte considerável dos questionados alegou não ter solicitado atendimento (aproximadamente 46,7%), como mostra a tabela acima (tabela 3). O objetivo do atendimento era sanar as dúvidas referentes à disciplina e aos exercícios encaminhados aos alunos para estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Feita a análise dos dados percebe-se que em sua totalidade a monitoria foi avaliada de forma regular. Grande parte dos entrevistados não solicitou atendimento, porém os alunos mostraram-se receptíveis ao auxílio das monitoras, pois perceberam a pertinência de tal prática para o ensino-aprendizagem.

A taxa de reprovação continuou alta (35,1%), porém, menor que no ano anterior (42,4%). Sugere-se um projeto de ensino para a disciplina, com o objetivo de identificar os reais motivos desses resultados, além da continuidade de atividades de monitoria.

REFERÊNCIAS

HAAGI, Guadalupe Scarparo et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-220, mar./abr. 2008.

SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros (Orgs.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal, RN: Ed. UFRN, 2007. (Coleção Pedagógica; n. 9).

1. Disciplina de caráter obrigatório é ofertada no terceiro semestre da grade curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). [↑](#footnote-ref-1)